



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO FINAL

2010

Olinda, janeiro de 2011.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DOCUMENTO ELABORADO PELA CPA DA FIBAM – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES,
INSTITUÍDO PELA LEI Nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MEMBROS RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DE PORTARIA DA DIREÇÃO DA FIBAM

Prof^a. MONICA FONTANA – COORDENADORA E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Prof. MATTHEW GERARD O’CONNOR – REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

NILMA CUNHA PARAÍSO – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SYDIA MAGNÓLIA RIBEIRO PINTO DE SOUZA – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

RAFAEL PONTES DE MIRANDA ALVES – REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

HUGO RÔMULO FERREIRA SILVA – REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

MANOEL DO NASCIMENTO COSTA – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Apresentação

O Relatório Final de Autoavaliação das Faculdades Integradas Barros Melo, que ora apresentamos, foi elaborado de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) –, e contou com a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES, além de representação da sociedade civil organizada.

Este Relatório Final da Comissão Própria de Avaliação constitui-se como referencial para todos os envolvidos com o processo de definição, implementação e consolidação da Avaliação Institucional, comprometidos com a melhoria contínua da qualidade da Educação Superior.

Os dados e informações recolhidos entre os diversos setores da IES e organizados pelos integrantes da CPA – discentes, docentes e servidores técnico-administrativos – neste documento devem permitir às Faculdades Integradas Barros Melo conhecer melhor sua dinâmica de funcionamento a fim de apontar decisões importantes, racionais e estratégicas na sua construção permanente.

Nesta experiência de autoavaliação objetivou-se manter um clima transparente, livre de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade universitária.

Destaca-se, por fim, que esta avaliação interna representa um passo a mais no caminho que a IES deseja seguir e conduz as Faculdades Integradas Barros Melo a perseguir, coletivamente, o aprimoramento institucional.

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA – MEMBROS EFETIVOS.....	7
2.2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO	7
2.2.1 Capacitação dos membros da CPA.....	8
2.2.2 Objetivos e estratégias da avaliação interna	8
2.2.3 Aprovação e testagem dos instrumentos de avaliação	9
2.2.4 Sistematização e análise de dados.....	10
2.2.5 Análise dos resultados.....	11
2.3 CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO.....	11
2.3.1 Seção de conteúdo no site da FIBAM.....	11
2.3.2 Criação e desenvolvimento de material gráfico.....	12
3. DIMENSÕES AVALIADAS	13
3.1 DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
3.1.1 A missão institucional.....	13
3.1.2 Diretrizes pedagógicas.....	14
3.1.3 O acompanhamento dos egressos.....	15
3.1.4 Análise dos dados.....	16
3.2 DIMENSÃO 2 – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	18
3.2.1 Cursos de Graduação.....	18
3.2.2 Pós-graduação	20
3.2.3 Programa de Pesquisa e Iniciação Científica	21
3.2.4 Extensão	23
3.2.5 Análise dos dados.....	24
3.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	26
3.3.1 Convênio com a comunidade afro-brasileira	26
3.3.2 Análise dos dados.....	27
3.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	29
3.4.1 O site da FIBAM na Internet.....	29
3.4.2 Assessoria de Comunicação.....	29
3.4.3 O regimento da FIBAM	29
3.4.4 Análise dos dados.....	30
3.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO	31
3.5.1 Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação	31
3.5.2 Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)	31
3.5.3 Qualificação docente.....	31
3.5.4 Participação do corpo docente nas atividades de direção da Instituição	32
3.5.5 Apoio didático-pedagógico aos docentes.....	32
3.5.6 Corpo técnico-administrativo.....	32
3.5.7 Análise dos dados.....	33
3.6 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	35
3.6.1 Planejamento e gestão institucional.....	35
3.6.2 Objetivos para planejamento e gestão institucional.....	35
3.6.3 Estrutura organizacional e instâncias de decisão.....	38
3.6.4 Órgãos colegiados: atribuições e competências	38
3.6.5 Organização administrativa.....	38

3.6.6	Controle Acadêmico	38
3.6.7	Outros setores.....	40
3.6.8	Análise dos dados.....	40
3.7	DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	42
3.7.1	Infraestrutura física e recursos de apoio.....	42
3.7.2	Análise dos dados.....	42
3.8	DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	44
3.8.1	Ações planejadas.....	44
3.8.2	Ações realizadas na autoavaliação	45
3.8.3	Instrumentos estatísticos utilizados: método e conteúdo.....	46
3.8.3.1	Pesquisa com o corpo discente.....	46
3.8.3.2	Pesquisa com o corpo docente	47
3.8.3.3	Pesquisa com os coordenadores.....	48
3.8.3.4	Pesquisa com o corpo técnico-administrativo.....	49
3.8.3.5	Resultados estatísticos da avaliação discente	49
3.8.3.6	Resultados estatísticos da avaliação das coordenações.....	51
3.8.3.7	Resultados estatísticos da avaliação docente.....	51
3.8.3.8	Resultados estatísticos da avaliação do corpo técnico-administrativo	51
3.8.4	Análise dos dados.....	52
3.9	DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	53
3.9.1	O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes	53
3.9.2	Análise dos dados.....	55
3.10	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	56
3.10.1	Sustentabilidade financeira da IES no período 2008/2012	56
3.10.2	Análise dos dados.....	56
4.	PLANO DE MELHORIA ACADÊMICA.....	58
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
APÊNDICE 1	– RESULTADO GERAL CPA – CORPO DISCENTE.....	64
APÊNDICE 2	– RESULTADO GERAL CPA – CORPO DOCENTE	65
APÊNDICE 3	– RESULTADO GERAL CPA – COORDENADORES	66
APÊNDICE 4	– RESULTADO GERAL CPA – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	67
APÊNDICE 5	– CARTAZES DA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO 2010.....	68
APÊNDICE 6	– CARTA ENVIADA AOS PROFESSORES.....	69
APÊNDICE 7	– CRONOGRAMA DE ATIVIDADES EXERCÍCIO 2011.....	70
APÊNDICE 8	– CALENDÁRIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO 2011.....	71

1. Dados da Instituição

Nome/Código da IES: FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO / 4420

Caracterização de IES:

Instituição privada com fins lucrativos Faculdade

Estado: Pernambuco Município: Olinda

Mantenedora: AESO Ensino Superior de Olinda Ltda.

Mantida: Faculdades Integradas Barros Melo

Endereço: Avenida Transamazônica, 405
Jardim Brasil II – Olinda, PE
CEP. 53.300-240

CNPJ: 09.726.365/0001-72

E-mail: aeso@aeso.br

2. Considerações iniciais

A CPA das Faculdades Integradas Barros Melo, instituída por Portaria da Direção, apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma análise do processo de Avaliação Interna, em todas as suas fases, ocorrido na IES no ano de 2010.

Os efeitos positivos desta prática – de caráter diagnóstico e formativo, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – decorreram do uso dos resultados obtidos pela avaliação, bem como, do rigor e da ética com que a Comissão conduziu os trabalhos.

2.1 Composição da CPA – membros efetivos

Tabela 1: Membros da CPA 2010

Nome	Segmento Representado
Monica Fontana	Corpo Docente – Coordenadora da CPA
Matthew Gerard O’Connor	Corpo Docente
Nilma Paraíso	Corpo Técnico-administrativo
Sydia Magnólia	Corpo Técnico-administrativo
Rafael Pontes de Miranda Alves	Corpo Discente
Hugo Rômulo Ferreira Silva	Corpo Discente
Manoel do Nascimento Costa	Sociedade Civil Organizada

2.2 Metodologia da avaliação

A partir de março de 2010, foram designados, pela direção da IES, os novos membros constituintes da CPA, sendo a mesma instaurada em reunião a qual também deu início aos trabalhos da CPA. Os membros da CPA se reuniram periodicamente para discutir o cronograma de atividades e para estudo dos documentos: Lei 10.861/04, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior; Lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas Barros Melo.

As atividades necessárias ao autoconhecimento institucional foram pautadas mediante uma metodologia de trabalho conforme descrito a seguir.

2.2.1 Capacitação dos membros da CPA

Os membros integrantes da CPA, inicialmente, foram esclarecidos a respeito de suas atribuições sem a necessidade de capacitação, uma vez que a maioria dos integrantes já havia participado de outras comissões. Para desenvolver seu trabalho de avaliação interna, os membros receberam material de apoio e deram início às discussões e deliberações para andamento do processo de avaliação interna.

2.2.2 Objetivos e estratégias da avaliação interna

A CPA procurou atender à necessidade de avaliação contínua e organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração

O objetivo geral da avaliação interna foi conhecer os processos internos de controle institucional e adequá-los à missão da IES. Como objetivos específicos, a CPA buscou aferir e compatibilizar, dentro do possível, as visões de qualidade dos diferentes segmentos e ainda dar continuidade a uma cultura interna de qualidade, através da análise dos mecanismos de auto-regulação, propondo mudanças de rumo a partir do conhecimento da realidade institucional.

Como estratégia de avaliação, a CPA conduziu o processo a partir da análise das dez dimensões estipulados no art. 3º da Lei 10.861/04, adaptadas à realidade institucional, conforme a tabela 1 na página a seguir:

Tabela 2: Estratégias da CPA 2010

Dimensão	Método de Avaliação
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional	Análise de documentação*
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação
3. Responsabilidade social	Análise de dados*
4. Comunicação com a sociedade	Análise de documentação e de dados
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Análise de dados
6. Organização e gestão	Análise de documentação Instrumentos de avaliação (pesquisa com o corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenação de cursos)
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Análise de documentos Instrumentos de avaliação
8. Planejamento e avaliação	Análise de dados
9. Política de atendimento aos estudantes	Análise de dados Instrumentos de avaliação
10. Sustentabilidade financeira	Análise de dados

* A documentação e os dados utilizados para a avaliação foram fornecidos pelos departamentos da IES.

2.2.3 Aprovação e testagem dos instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação foram elaborados de acordo com os indicadores propostos e aprovados pela Comissão por unanimidade.

A ferramenta utilizada para aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários aplicados aos corpos docente, discente e técnico-administrativo) foi o sistema Mestre Ágil, que permite a aplicação dos questionários via web e fornece, ao final do processo, gráficos contendo uma visão geral das instâncias avaliadas. O sistema disponibiliza um questionário padrão que, no entanto, não se mostrou adequado à realidade da IES.

A CPA, em sucessivas reuniões, elaborou os questionários que seriam aplicados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo e coordenação de curso, e enviou as questões à empresa Ágil Sistemas, que se encarregou de personalizar o questionário de avaliação conforme as necessidades e realidade da IES. As questões elaboradas

estão associadas às dez dimensões apresentadas na subseção anterior e cada um dos assuntos é respondido com os conceitos: Excelente; Muito Bom; Bom; Regular e Insuficiente. Os questionários referentes ao corpo docente são realizados por professor e por disciplina.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas: a) elaboração/adaptação dos questionários pela CPA; b) entrega das listagens das disciplinas e corpo docente de cada curso para o setor de informática; c) envio, pelo setor de informática, à empresa Ágil Sistemas para formatação dos questionários a serem aplicados; d) testagem dos questionários formatados para o sistema Mestre Ágil, correções e reformulações necessárias; e) aplicação dos questionários; f) verificação dos dados coletados.

Decidiu-se que o processo de avaliação do corpo docente, dos coordenadores e da instituição pelo corpo discente seria realizado na própria instituição, em seus laboratórios de informática, com o objetivo de atingir um grande número de respondentes do corpo discente.

Para o corpo docente e para os coordenadores de curso, bem como para o corpo técnico-administrativo, decidiu-se que este ano o questionário seria aplicado na própria instituição, devido ao baixo índice de adesão nas avaliações de anos anteriores.

2.2.4 Sistematização e análise de dados

Após a aplicação dos instrumentos de avaliação entre a comunidade acadêmica, conforme deliberado pela CPA, os resultados sistematizados foram entregues aos responsáveis (coordenadores de curso) para sua análise e emissão de parecer. A CPA entendeu que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade

acadêmica que sirvam para auxiliar na gestão de seus processos e na melhoria de seu desempenho.

2.2.5 Análise dos resultados

A avaliação dos resultados foi realizada de acordo com a proposta metodológica. A elaboração do relatório ficou sob a responsabilidade da coordenação da CPA.

2.3 Campanha de sensibilização

A etapa de sensibilização consistiu numa campanha de esclarecimento junto à comunidade acadêmica da importância da autoavaliação institucional. A campanha foi realizada em etapas: 1) afixação de cartazes nos locais de maior acesso do público, como biblioteca, restaurante, salas de aula, sala dos professores, tesouraria e corredores da IES; 2) esclarecimento através do site da missão da CPA; 3) realização de reuniões entre a coordenação da CPA e os coordenadores de cursos, com o corpo discente e técnico-administrativo durante o período de aplicação dos questionários de avaliação, a saber outubro e novembro. Durante este período, a coordenação da CPA visitou cada sala de aula da IES para apresentar ao corpo discente os princípios da avaliação institucional. Também foi entregue uma circular ao corpo docente, conscientizando-o da importância de responder ao questionário de avaliação. A coordenação da CPA ainda se reuniu com funcionários do corpo técnico-administrativo para ouvi-los e explicar os princípios da autoavaliação institucional.

2.3.1 Seção de conteúdo no site da FIBAM

Foi criada uma página dedicada à CPA no portal da IES contendo as seguintes informações:

- O que é a CPA? – Definição e esclarecimentos sobre a importância e conceito da Comissão de Avaliação.
- Quem compõe a CPA? – Apresentação de como a comunidade acadêmica é representada na CPA.
- Quais os objetivos da CPA? – Apresentação dos principais objetivos e metas da CPA.
- Por que uma avaliação Institucional? – Esclarecimentos sobre a Lei 10.861/04 e sobre a importância da avaliação institucional.
- Como a instituição é avaliada? – Esclarecimentos sobre a metodologia de avaliação adotada.
- O que se avalia? – Apresentação das instâncias avaliadas no processo.
- Que dimensões são avaliadas pela CPA da Barros Melo? – apresentação das dez dimensões avaliadas pela CPA.
- Relatórios – Disponibilização em pdf dos relatórios gerados nas avaliações de anos anteriores.

2.3.2 Criação e desenvolvimento de material gráfico

Como suporte das atividades de sensibilização, dois cartazes foram criados para divulgação da CPA, com a finalidade chamar a atenção da comunidade acadêmica para os trabalhos da comissão. Os cartazes foram afixados em locais de circulação de alunos, professores e funcionários.

Na estratégia de divulgação, o primeiro cartaz da campanha criava a curiosidade para a sigla CPA. Durante esta fase da campanha de sensibilização, o portal da instituição exibiu banner em local de destaque, idêntico ao cartaz, que dava acesso à página da CPA no site da IES.

Na segunda etapa da campanha, duas semanas antes da aplicação dos questionários, um cartaz com a mesma identidade visual do primeiro, mas de cor diferente, esclarecia o significado da sigla e indicava o endereço na internet bem como o e-mail da CPA.

3. Dimensões avaliadas

O processo de avaliação se desenvolveu considerando as 10 dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04. A seguir comentários sobre os resultados obtidos para cada uma das 10 dimensões avaliadas pela comissão.

3.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.1 A missão institucional

As Faculdades Integradas Barros Melo (FIBAM) têm como missão a promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, com o objetivo de contribuir na formação de profissionais-cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e predispostos a utilizar o saber científico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação da sociedade.

A FIBAM conceitua-se como uma instituição destinada à produção, à acumulação e à transmissão de conhecimento. Investiga a natureza e a cultura, incluindo a organização social, a política e a economia, de modo crítico.

A instituição possui uma visão crítica no que se refere a valores indiscutíveis da civilização – como a paz, a justiça, a democracia, a solidariedade e os direitos humanos –, não se submetendo, portanto, a partidos políticos ou a governos, com o objetivo de formar profissionais, considerando as necessidades do mundo do trabalho, sem, contudo, submeter-se ao mercado.

Desenvolve produtos e processos, mas não pode tratar o desenvolvimento econômico como se fosse um fim em si mesmo, comprometendo-se com a qualidade da formação intelectual de seus alunos, com a qualidade da sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e, principalmente, com o atendimento às necessidades, aos

anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais técnica e politicamente competentes e desenvolvendo soluções para problemas locais, regionais e nacionais.

3.1.2 Diretrizes pedagógicas

A política de ensino da FIBAM tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade entre Ensino – Pesquisa – Extensão, expressas nas seguintes diretrizes pedagógicas de forma a incentivar o envolvimento com a comunidade, possibilitando a vivência do acadêmico com o mundo real do trabalho:

- a formação para o humano;
- o trabalho pedagógico como foco formativo;
- sólida formação teórica articulada à prática;
- a ampla formação cultural;
- diversidade do conhecimento, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- a criação de experiências curriculares que permitam o contato dos alunos com a realidade concreta, desde o início do curso;
- incorporação da pesquisa como princípio de formação;
- a possibilidade de vivência, pelos alunos, de formas de gestão democrática;
- desenvolvimento do compromisso social e político da docência;
- compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- melhoria da qualidade acadêmica e privilégio da qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- avaliação permanente dos cursos e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, entendida como responsabilidade coletiva a ser conduzida à luz do projeto político-pedagógico de cada curso em questão;
- qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

As diretrizes pedagógicas da FIBAM também se baseiam nos quatro pilares da educação indicados pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI no Relatório para a UNESCO, realizado de 1993 a 1996, com contribuições de especialistas de todo o mundo:

- aprender a conhecer – incentivo à análise crítica, à formação do raciocínio e do espírito participativo, para que se tenha um domínio dos instrumentos do conhecimento;
- aprender a fazer – promoção do desenvolvimento de competências e habilidades para a humanização do trabalho futuro;
- aprender a viver em comunidade – favorecimento da responsabilidade social a partir da percepção das semelhanças e da interdependência de todos os seres humanos do planeta;
- aprender a ser – promoção da autonomia da pessoa, acreditando nas suas potencialidades e ajudando-a a superar seus limites.

É importante ressaltar que as diretrizes pedagógicas da FIBAM se fundamentam em princípios dinâmicos e flexíveis, que integram pensamentos, sentimentos e ações, valorizando a integração dos saberes em detrimento de práticas disciplinares atomizadas. Enfatizam um desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que tornam possível a aprendizagem significativa.

3.1.3 O acompanhamento dos egressos

No ano de 2006, a FIBAM instituiu o PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos. Contudo o PAE, em sua metodologia, não demonstrou eficiência, principalmente pelo meio utilizado. Uma análise pormenorizada deste instrumento de monitoramento foi recomendada, e o mesmo encontra-se em fase de planejamento das ações e estratégias, a fim de poder aferir melhor e com maior acuidade a inserção do egresso no mercado de trabalho.

Nos dados disponíveis já levantados em relação aos egressos, verificou-se que os cursos de Direito, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Administração e Sistemas de Informação conseguem boa inserção de seus egressos no mercado de trabalho, porém encontramos grande dificuldade em obter informações complementares com os mesmos pois, assim como na maioria das instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, esse é sempre um ponto nevrálgico e de extrema dificuldade, já que muitos dos egressos não mantêm um vínculo estreito com a instituição de forma espontânea, por melhor que seja sua relação com a Instituição, como é o caso da FIBAM. Vale ressaltar que também se verifica boa participação de egressos em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

3.1.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.
- Pesquisa quantitativa.

II Pontos de Avaliação

- Efetivação das práticas pedagógicas e administrativas e seus relacionamentos com metas da FIBAM, identificando resultados, dificuldades, fraquezas, oportunidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

III Resultados Obtidos

A análise da documentação e dos dados e a pesquisa com a comunidade acadêmica demonstram que a FIBAM vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e séria. As suas diretrizes curriculares e pedagógicas estão estabelecidas de acordo com a sua missão institucional, além de demonstrar que há coerência entre as suas necessidades específicas e sociais. Entretanto, de modo geral, nota-se que a missão da FIBAM não é bem conhecida por seus funcionários, coordenadores de cursos, e corpo docente e discente.

Embora a comunidade externa não conheça bem a missão da FIBAM, alunos procuram a IES para estudar e se profissionalizar, porque reconhecem os seus valores, construídos ao longo da sua história. Verifica-se este reconhecimento também entre professores e funcionários. O que ocorre, é que este reconhecimento não está sistematizado e consolidado no cotidiano da IES.

Outra questão importante é que se percebeu que não existe um estudo aprofundado sobre o PDI e o PPI por parte dos membros do Conselho Superior de Graduação, o que seria um facilitador para inúmeras articulações, principalmente em se tratando de ensino e pesquisa.

IV Pontos de Melhoria

A fim de aprimorar o conhecimento de sua missão e de seu plano de desenvolvimento institucional e pedagógico, ressalta-se a importância de ações de divulgação da missão da IES entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade. A CPA sugere, para isso, a publicação no site da instituição da missão e do PDI junto ao histórico da IES.

Outro ponto fundamental é a discussão continuada, pelos membros do Conselho Superior e da CPA, sobre se as metas propostas pelo PDI estão sendo adequadamente atingidas.

Em relação ao acompanhamento dos egressos, esta comissão sugere a ampliação do banco de dados dos egressos, através da divulgação de atividades e ampliação de contatos por meio de mala direta às comunidades de ex-alunos.

3.2 Dimensão 2 – Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão

3.2.1 Cursos de Graduação

Os cursos de graduação da FIBAM são idealizados e planejados de acordo com a sua missão e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Até o ano de 2010, a IES ministrava os seguintes cursos de graduação:

Tabela 3: Cursos de Graduação

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Bacharelado em Direito	Renovado Reconhecimento – Portaria Ministerial nº 524, de 14/04/2009, publicada no DOU em 15/04/2009.	300	Manhã/ Noite
Bacharelado em Administração	Renovado Reconhecimento – Portaria Ministerial nº 1.677, de 20/11/2009, publicada no DOU em 23/11/2009.	120	Noite
Comunicação Social – Jornalismo	Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 974, de 30/03/2005, publicada no DOU em 01/04/2005.	120	Manhã / Noite
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 974, de 30/03/2005, publicada no DOU em 01/04/2005.	200	Manhã / Noite
Bacharelado em Sistemas de Informação	Renovado Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 506, de 12/05/2010, publicada no DOU em 13/05/2010.	160	Tarde/Noite
Bacharelado em Fotografia	Autorizado: Portaria Ministerial nº 391, de 08/05/2007, publicada no DOU em 09/05/2007.	100	Manhã / Noite
Bacharelado em Artes Plásticas	Autorizado: Portaria Ministerial nº 811/07, publicada no DOU em 21/09/2007.	80	Manhã / Tarde
Bacharelado em Cinema de Animação	Autorizado: Portaria Ministerial nº 936/07, publicada no DOU em 14/11/2007.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Telecomunicações	Autorizado: Portaria SETEC nº 503/07, publicada no DOU em 13/09/2007.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Design Gráfico	Autorizado: Portaria SETEC nº 503/07, publicada no DOU em 13/09/2007.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Produção Fonográfica	Autorizado: Portaria SETEC nº 556/07, publicada no DOU em 14/11/2007.	80	Manhã / Noite

No ano de 2010 foram autorizados os quatro novos cursos abaixo relacionados, integrados no processo seletivo 2011:

Tabela 4: Novos Cursos de Graduação

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
Comunicação Social – Rádio, TV e Internet	Autorizado: Portaria SETEC nº 461/10, publicada no DOU em 05/05/2010.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Logística	Autorizado: Portaria SETEC nº 176/10, publicada no DOU em 24/11/2010.	100	Manhã / Noite
Tecnologia em Design de Produtos	Autorizado: Portaria SETEC nº 295/10, publicada no DOU em 17/12/2010.	80	Manhã / Noite
Tecnologia em Negócios Imobiliários	Autorizado: Portaria SETEC nº 302/10, publicada no DOU em 22/12/2010.	100	Manhã / Noite

3.2.1.1 Monitoria e Núcleos de Prática Profissional

Como parte de sua política de ensino e pesquisa, A FIBAM prevê em seu Regimento Interno a regulamentação da atividade de monitoria, sendo os monitores escolhidos através de processo seletivo. Os núcleos de prática profissional da FIBAM proporcionam aos alunos a aplicação prática das teorias vistas ao longo dos cursos. Na IES, os alunos contam com núcleos de atividades abaixo relacionados:

Tabela 5: Núcleos de Prática Profissional

Curso	Núcleo
Administração	Empresa Júnior
Artes Plásticas	Ateliê de Artes Plásticas
Cinema de Animação	Núcleo de Animação Digital
Design Gráfico	Núcleo de Design
Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas
Fotografia	Núcleo de Fotografia
Jornalismo	Núcleo de Jornalismo
Produção Fonográfica	Núcleo de Produção Cultural
Publicidade e Propaganda	Inata (Agência experimental)
Sistemas de Informação	Núcleo de Informática
Vários (cursos de Comunicação)	Núcleo de Audiovisual

No início do ano letivo, a IES divulga edital interno para seleção de alunos que passam a atuar como estagiários nos diversos núcleos, sob a orientação/supervisão de um professor e, em alguns casos, com técnicos especializados.

3.2.1.2 Central de Estágios

A FIBAM também proporciona aos alunos sua inserção no mercado de trabalho através de convênios firmados pela Central de Apoio ao Estágio (CEA), coordenada por um docente da Instituição, que regulamenta as parcerias.

No ano de 2010 a FIBAM celebrou 349 convênios firmados com empresas privadas e órgãos públicos, encaminhando alunos de todos os cursos para programas de estágio. Além destes convênios, a FIBAM mantém ainda, convênios com 18 agentes de integração.

3.2.2 Pós-graduação

Em 2010 a FIBAM encerrou o convênio que mantinha com a empresa Apply Solutions Ltda. para o curso de Especialização em Banco de Dados.

De acordo com os dados levantados por esta comissão, observou-se que o programa de pós-graduação da FIBAM vem sofrendo reavaliações de acordo com sua política de ensino e pesquisa, conforme exposto a seguir:

Tabela 6: Políticas para a pós-graduação

Políticas	Metas fixadas
1. Criação de cursos de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Redimensionar os programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> com vistas a atender as novas diretrizes dos MEC. • Estabelecer programa de expansão da pós-graduação para o quinquênio.
2. Identificação das áreas preferenciais para implantação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> que representem para a FIBAM alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação de sua identidade	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudo com vista à implantação da pós-graduação <i>stricto sensu</i>.
3. Promoção do estabelecimento de relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação de outras instituições	<ul style="list-style-type: none"> • Firmar convênios com outras instituições.
4. Identificação de áreas preferenciais para implantação de cursos de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudo com vista à expansão da pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> oferecida, em suas várias modalidades.
5. Melhoria das condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a infraestrutura dos programas de pós-graduação.

3.2.3 Programa de Pesquisa e Iniciação Científica

De acordo com as políticas da FIBAM, as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC têm como objetivo o desenvolvimento da pesquisa científica no âmbito institucional e no cenário científico regional e nacional.

Além do PIBIC – voltado para o desenvolvimento científico e iniciação à pesquisa de alunos dos cursos de Bacharelado –, no ano de 2010 a FIBAM instituiu outras duas modalidades de programa de iniciação científica: a) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, voltado para o desenvolvimento científico e iniciação à pesquisa tecnológica de estudantes de cursos superiores de Tecnologia; b) Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, com a

finalidade principal de complementar a formação acadêmica dos estudantes, fazendo com que eles interajam com os processos metodológicos e científicos da pesquisa.

Através do Núcleo de Pesquisa, responsável por acompanhar os professores e alunos da FIBAM, vincula o ensino à pesquisa científica e para isso estimula seus alunos à atividade criadora e de pesquisa. O estímulo ao desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar e da pesquisa institucional programada é uma forma de enriquecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica. Aos docentes cabe o papel de estimular e de dar o exemplo com a produção de textos e projetos científicos, priorizando a participação dos alunos na pesquisa institucional.

As diretrizes da política de pesquisa, as normas e procedimentos para o trabalho científico de docentes e de discentes estão explicitados no Regulamento Geral de Pesquisa e Iniciações Científica da FIBAM e no Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente de Graduação, de forma a permitir ao professor disponibilidade para a atividade criadora.

Abaixo um comparativo dos projetos apresentados nos últimos três anos:

Tabela 7: Projetos de Iniciação Científica

CURSO	Nº DE PROJETOS / PERÍODO		
	2008	2009	2010
Administração	-	1	-
Artes Plásticas	-	-	1
Cinema de Animação	1	-	-
Design Gráfico	3	1	-
Direito	-	1	2
Fotografia	-	-	4
Publicidade e Propaganda	-	1	-
Sistemas de Informação	-	1	1
Total de projetos	4	5	8
Nº de Professores	3	5	7
Nº de Bolsistas	4	5	5

Ainda como forma de estímulo à pesquisa na comunidade acadêmica, a FIBAM edita anualmente desde 1997 a revista científica indexada sob o ISSN 1415-7519 (FADO) e desde 1999 a revista indexada sob o 1517-5251 (CESBAM). Em 2006 passaram a denominar-se Pense Direito, indexada sob o ISSN 1981-6626; Pense Interdisciplinar, sob o ISSN 1981-6618. Em março de 2008, seguindo a tendência das publicações acadêmicas atuais, foi criada a publicação eletrônica Pense Virtual, indexada sob o ISSN 1983-5957 e disponibilizada no site desta Instituição, com o objetivo de divulgar artigos e ensaios construídos por professores e alunos da IES. A publicação representa mais um esforço da FIBAM em consolidar a atividade de pesquisa e a produção intelectual de seu corpo acadêmico.

3.2.4 Extensão

Segundo a política da FIBAM, as suas ações de extensão buscam inserir a IES na realidade regional e nacional. Durante todo o ano a IES proporciona a integração dos alunos a partir da realização de diversas atividades extracurriculares – palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos de extensão – abertas à comunidade acadêmica e ao público em geral, cuja finalidade é enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Tabela 8: Demonstrativo das ações 2008/2009/2010

Ano	Nº de eventos	Nº de alunos beneficiados	Eventos abertos ao público
2008	60	Todos	Sim
2009	61	Todos	Sim
2010	62	Todos	Sim

A FIBAM também mantém convênios com instituições diversas, dentre elas a Microsoft através da cooperação tecnológica com o MIC – Microsoftwat Inovation Center, em Olinda. O Student to Business (S2B) é um exemplo de programa de capacitação realizado e encontra-se em sua 5ª edição.

3.2.5 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Análise de documentação e de dados.
- Pesquisa quantitativa.
- Pontos apresentados pela Coordenação do Núcleo de Pesquisa.

II Pontos de Avaliação

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivos processos de realização.
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de iniciação científica, monitoria, projetos de extensão e demais modalidades.

III Resultados Obtidos

Em relação ao ensino, nos cursos de graduação, pode-se dizer que, em geral, o desempenho do corpo docente mostra-se satisfatório, pois a grande maioria dos docentes: esclarece a importância de suas disciplinas; possui domínio do conteúdo ministrado; estimula a leitura de material complementar à sua disciplina; estabelece bom relacionamento com os alunos; mostra disponibilidade de atender o aluno após as aulas; mostra-se motivado em suas aulas; e planeja suas respectivas avaliações de acordo com os objetivos e conteúdos ministrados. No entanto, percebe-se que uma boa parte dos professores ainda precisa diversificar suas estratégias de ensino-aprendizagem, alternando os métodos de aula e também a utilização de recursos didático-pedagógicos.

A atividade profissional realizada no interior dos diversos núcleos de prática profissional consolida essa prática e é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A

grande maioria de estudantes que passam por algum núcleo da IES se insere, com mais facilidade, no mercado de trabalho, ainda no decorrer do curso. Ressalta-se que, quanto à monitoria, a atividade ainda não está consolidada na IES.

No que diz respeito aos convênios de Estágio, a FIBAM atua fortemente e consegue manter convênios importantes que propiciam o encaminhamento de grande parte de seus discentes aos estágios, garantindo desta forma, uma excelente oportunidade de seus alunos associarem os conhecimentos adquiridos no curso à prática profissional, além de vislumbrarem oportunidades de empregos após o término de seus estágios.

No caso da pós-graduação, a FIBAM está revendo suas estratégias e metas estabelecidas, como a implementação cursos inovadores com vistas a atender as demandas por qualificação e produção de conhecimento em áreas relativamente novas. A FIBAM possui atualmente um quadro docente suficiente com membros qualificados para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstos no PDI e nas Propostas Pedagógicas dos Cursos. Outro ponto considerado é a potencialidade de se desenvolver cursos de pós-graduação lato sensu em articulação com as áreas de graduação da instituição.

Em relação à iniciação científica, vale ressaltar a iniciativa da IES em contemplar outras a pesquisa tecnológica e em estimular a participação dos alunos através do programa voluntário de iniciação científica. No entanto, apesar do aumento do número de submissão de projetos de pesquisa, verifica-se ainda uma baixa adesão do corpo docente e discente nas atividades de pesquisa científica. Em entrevista com alunos que mostraram interesse em participar da iniciação científica mas não submeteram projetos, houve a percepção de que faltou maior divulgação e esclarecimento dos termos do edital. Entre o corpo docente, há um consenso de que o edital deveria ser modelado de acordo com linhas de pesquisa apresentadas por professores, o que fortaleceria o perfil da pesquisa acadêmica na IES.

No caso da extensão, é perceptível em 2010 a consolidação das ações que já vinham sendo implementadas em anos anteriores. A IES realizou eventos de maior porte, e

também de relevância social, propiciando uma participação mais efetiva da comunidade externa, promovendo a troca de conhecimentos entre vários públicos, e aproximando-se mais da sociedade. Deve-se destacar o aspecto bastante positivo de eventos realizados fora da IES e que conseguiram atrair um público externo bastante significativo.

IV Pontos de Melhoria

- Esta comissão recomenda à IES promover palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.
- Divulgação, entre discentes e docentes, das atividades relacionadas à monitoria, estágios, programas de desenvolvimento tecnológico e outras atividades curriculares complementares.
- Definição de processo interno para submissão e condução dos cursos de pós-graduação oferecidos pela FIBAM.
- Divulgação e conscientização das atividades relacionadas aos programas de iniciação científica, como também o fomento às atividades interdisciplinares.

3.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

3.3.1 Convênio com a comunidade afro-brasileira

Desde 2006 a FIBAM mantém um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB) com o objetivo de firmar uma efetiva e

recíproca colaboração entre as partes, visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afro-descendentes, dando oportunidade à comunidade para reescrita da história e de sua organização sócio-cultural, política, econômica e religiosa.

A FIBAM, por meio deste convênio, concede em média 10 (dez) bolsas de estudo integrais por ano às entidades conveniadas, com a finalidade específica de apoio e engrandecimento na formação acadêmica dos associados. Além de realizar projetos em parceria beneficiando as comunidades envolvidas.

3.3.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais.
- Setores sociais e excluídos.
- Políticas de inclusão na Instituição.

III Resultados Obtidos

O diagnóstico realizado apontou aspectos positivos em relação às ações empreendidas pela FIBAM no que se refere ao apoio e respeito à proteção de direitos humanos, relação de trabalho, meio-ambiente, valores e transparência, comunidade, projetos e

programas de extensão, atividades de integração sócio-cultural e educativa, programa de bolsas e incentivos aos funcionários.

No entanto, deve-se apontar que alunos e funcionários mostraram desconforto com o fato de a IES não ter articulado nenhuma campanha de solidariedade às vítimas das cheias que atingiram os municípios da Zona da Mata Sul do estado, em junho de 2010.

Outro ponto que se deve ressaltar foi a aproximação da IES com a Secretaria Especial da Mulher, para ações de formação, pesquisa e extensão, com o objetivo de desenvolver práticas comprometidas com a transformação social a partir da promoção dos direitos da mulher e da igualdade entre os sexos. Falta apenas a assinatura do Protocolo de Intenções para que a parceria seja efetivada.

IV Pontos de Melhoria

- Desenvolvimento e publicação de Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.
- Desenvolvimento de programas de responsabilidade social que envolvam alunos e professores de todos os cursos da IES e que estejam integrados às atividades curriculares.
- Aperfeiçoamento de Projetos de Extensão Universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes.
- Adoção de atitude pró-ativa em momentos de calamidade social.
- Ampliação e diversificação da parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.

3.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

3.4.1 O site da FIBAM na Internet

A FIBAM mantém seus canais abertos com a sociedade usando como meio, principalmente, a Internet.

Pela página da FIBAM na internet é possível ter acesso às informações relacionadas aos cursos e realizar consultas diversas como: i) informações sobre a instituição; ii) informações sobre os cursos; iii) eventos promovidos pelos cursos; iv) processo seletivo; v) acervo da biblioteca. Pelo site também é possível realizar inscrições em eventos, quando for o caso. Caso o visitante ache necessário, pode entrar em contato direto com a diretoria geral da IES através do canal Fale Conosco.

A FIBAM também mantém canal aberto com a sociedade através de sites de relacionamento, como Twitter, Facebook e Orkut, além de manter um canal no YouTube com suas produções audiovisuais.

3.4.2 Assessoria de Comunicação

A FIBAM conta com uma atuante assessoria de comunicação que mantém a imprensa informada sobre todas as atividades de interesse público ocorridas na Instituição. A assessoria também viabiliza o contato entre a imprensa e os gestores da Faculdade, quando solicitada pelos mesmos.

3.4.3 O regimento da FIBAM

O regimento da FIBAM, de uma forma geral, atende à legislação vigente e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento de normas internas. Ele está à disposição de alunos e professores na biblioteca e na secretaria, e pode ser consultado a qualquer momento.

3.4.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Questionário quantitativo.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de comunicação com a sociedade.
- Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

III Resultados Obtidos

A FIBAM dispõe excelentes canais de comunicação com a sociedade: o seu site é completo e de fácil navegação. A instituição mantém telefonistas, que atendem aos chamados externos e repassam a ligação para os departamentos ou pessoas de interesse de quem chamou.

Outro ponto importante de comunicação com a sociedade é a assessoria de comunicação da Instituição. Sabe-se que a divulgação de notícias que interessem ao público externo facilita a comunicação com a sociedade.

IV Pontos de Melhoria

É importante no início de cada semestre apresentar à comunidade acadêmica os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES. Acredita-se que deste modo as atividades e solicitações serão processadas de forma ágil e rápida.

3.5 Dimensão 5 – Política de Pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho

3.5.1 Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação

A FIBAM possui um plano estruturado de cargos e salários para seu corpo docente.

3.5.2 Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)

Durante o período avaliado apenas dois docentes solicitaram benefícios previstos no PICD e foram atendidos.

3.5.3 Qualificação docente

Tabela 9: Qualificação Docente 2008/2009/2010

Titulação	2008	2009	2010
Doutores	09	04	04
Mestres	45	37	42
Especialistas	14	19	31
Graduados	17	22	26
Total	85	82	103

O número significativo na contratação de professores graduados ocorreu em virtude dos novos cursos que, pelo ineditismo, ainda não possuem docentes com titulação específica naquele campo de atuação. A queda no número de professores doutores se deu em virtude da saída de alguns destes professores para assumirem cargos em universidades públicas em regime de dedicação exclusiva.

O quadro docente da IES supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com

titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96).

3.5.4 Participação do corpo docente nas atividades de direção da Instituição

O corpo docente tem presença nas atividades de gestão da IES dentro das seguintes atribuições:

- participação do processo de avaliação institucional;
- participação das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para os quais for designado;
- formação do Projeto de Pesquisa e Extensão.

3.5.5 Apoio didático-pedagógico aos docentes

As coordenações de curso são responsáveis pelo apoio didático-pedagógico ao docente da FIBAM, auxiliando na inovação de práticas educativas. No período avaliado, entretanto, não ocorreram cursos de qualificação docente nas áreas da metodologia de ensino e de práticas pedagógicas inovadoras dirigidas aos docentes ou coordenadores de curso.

3.5.6 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da FIBAM abrange pessoal não-docente envolvido diretamente em atividades de apoio acadêmico ou de apoio administrativo. O plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo encontra-se em fase de elaboração.

Atualmente o corpo técnico-administrativo conta com 49 funcionários distribuídos entre os seguintes setores e cargos:

- Agentes de Portarias;
- Apoio;
- Assessoria de Imprensa;
- Biblioteca;
- Departamento de Pessoal;
- Departamento Jurídico;
- Diplomas;
- Diretoria Financeira;
- Estúdio de Som;
- Estúdio de TV;
- Laboratórios de Informática;
- Motoristas;
- Núcleo de Animação;
- Núcleo de Prática Jurídica;
- Operadores de Circuito Interno de TV;
- Patrimônio;
- Produção e Planejamento;
- Produtora *Web*;
- Recepção;
- Restaurante;
- Secretaria de Graduação e Pós-graduação;
- Serviços Gerais;
- Tesouraria;
- Vigias.

3.5.7 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico.

II Pontos de Avaliação

- Planos de carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Integração entre os membros da Instituição.

III Resultados Obtidos

Quanto à pesquisa qualitativa, realizada através de entrevistas e reuniões, pode-se concluir que o nível foi satisfatório em função do bom índice de aprovação das políticas adotadas pela FIBAM:

- (i) Existência de critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente;
- (ii) Existência de benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo, como atendimento psicológico e auxílio alimentação;
- (iii) Todos concordam que a FIBAM oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro e busca incentivar cuidados com a higiene e saúde;
- (iv) Também é consenso que a FIBAM incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da realização de estágios e concessão de incentivos e bolsas.

IV Pontos de Melhoria

- Implantar o plano de cargos, carreiras e salários para o corpo técnico-administrativo.
- Ampliar a oferta de programas de qualificação continuada para funcionários.

- Criar um espaço de convivência privativo aos funcionários para que eles tenham tempo de descansar após o horário de almoço antes de retomar suas atividades.
- Promover programas de qualificação continuada para professores.

3.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

3.6.1 Planejamento e gestão institucional

As Faculdades Integradas Barros Melo entendem que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, possui um processo sistemático e cíclico de revisão contínua de suas ações, valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias definidas. O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano.

3.6.2 Objetivos para planejamento e gestão institucional

A FIBAM adota práticas de ensino, pesquisa e extensão identificadas com um novo paradigma que estabeleça o diálogo entre diferentes saberes, que não faça a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Isso pressupõe:

- a superação da fratura entre conhecimento e tradição no conjunto ciência-artes-humanidades;
- a prioridade de uma racionalidade ética sobre a racionalidade cognitiva instrumental;
- o reconhecimento de outras formas de saber, o que implica a abertura ao outro, a rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico, a valorização do saber científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não-científicos;

- a configuração ou multiplicação de saberes, enquanto prática do conhecimento no âmbito da IES.

A FIBAM democratiza o acesso sem que isso signifique perda de qualidade. Para isso, ela:

- diversifica e aperfeiçoa as formas de acesso;
- adota currículos flexíveis que permitem reconhecer e valorizar o conhecimento advindo de experiências pessoais e extra-acadêmicas;
- articula-se com o sistema produtivo, instâncias governamentais e não governamentais, instituições da sociedade civil, sem perda da especificação institucional, a fim de exercer um papel importante no desenvolvimento regional e local.

A FIBAM presta contas à sociedade de suas ações, mediante:

- a transferência do saber;
- a prestação de serviços;
- a elaboração de proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade.

A qualidade da formação profissional é garantida pela FIBAM através de uma dúplici dimensão:

- qualidade formal, que diz respeito ao currículo específico de cada curso;
- qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade.

A melhoria sistemática do trabalho desenvolvido pela FIBAM deve ser assegurado por um programa de capacitação acadêmica e ética a ser implementado e que implicará:

- implantar novos cursos de pós-graduação lato sensu;
- estabelecer parcerias e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, com vistas à troca de experiências, à formação e à realização conjunta de pesquisas e de projetos na área acadêmica;
- assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, de acordo com as orientações emanadas do SINAES, que contemple dimensões quantitativa e qualitativa, vital para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do novo modelo de gestão.
- consolidar uma política de gestão de processos que garanta a implementação e a constante avaliação das metas;
- organizar os recursos humanos e disponibilizar os recursos financeiros que viabilizem a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- implementar uma política de gestão de resultados, visando incentivar os diversos setores institucionais a buscarem objetivos comuns que possibilitem o sucesso da instituição;
- fortalecer os níveis de execução dos colegiados, visando uma gestão compartilhada;
- consolidar uma política de capacitação dos profissionais nos diversos setores, qualificando-os para o exercício de suas funções;
- difundir a missão, a visão e os valores da FIBAM, como instrumento de consolidação da identidade da instituição e de envolvimento dos diversos setores nos macro-objetivos;
- fortalecer os projetos político-pedagógicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais como fator essencial de consolidação da integração de ensino, pesquisa e extensão.
- fortalecer sua política de qualidade do ensino e de serviços à comunidade.

3.6.3 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A FIBAM, à semelhança da totalidade das instituições vinculadas ao Sistema Federal de Ensino, possui duas instâncias: a primeira, de caráter colegiado com poder deliberativo de decisão, enquanto que a segunda, de caráter funcional, tem a incumbência de execução.

3.6.4 Órgãos colegiados: atribuições e competências

De acordo com o art. 3º do seu Regimento Interno, a FIBAM terá a seguinte constituição: órgãos deliberativos e normativos; órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares, conforme quadro apresentado:

Tabela 10: Órgãos colegiados da FIBAM

Órgãos deliberativos e normativos	Órgãos executivos	Órgãos suplementares e complementares
Conselho Superior	Diretoria	Laboratórios
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Coordenação de Curso	Núcleos de Prática Profissional
Colegiados de Cursos de graduação	Instituto Superior de Educação	Departamento de Assistência ao Estudante

3.6.5 Organização administrativa

As atribuições e competências dos órgãos colegiados estão determinadas no Regimento Interno da FIBAM.

3.6.6 Controle Acadêmico

O Controle Acadêmico é uma unidade vinculada à Diretoria da FIBAM, à qual compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino.

Em suas atribuições o Controle Acadêmico acompanhará o aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados, históricos e diplomas. Fará um acompanhamento desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional.

Compete ao Setor de Controle Acadêmico:

- executar a habilitação à matrícula dos novos alunos da FIBAM;
- efetuar inscrições em qualquer modalidade de curso oferecido pela FIBAM;
- realizar a chamada dos candidatos classificados no processo seletivo para o preenchimento de vagas;
- elaborar e encaminhar editais de inscrição;
- proceder à organização da oferta de disciplinas até sua publicação aos alunos;
- realizar a consistência final da matrícula com assessoramento das coordenações;
- manter atualizado o arquivo de alunos em atividades e evadidos;
- preparar o material necessário à matrícula dos alunos de graduação e pós-graduação;
- fornecer documentos escolares, tais como atestados diversos, históricos, guias de transferência, declarações, certificados, diplomas de graduação e pós-graduação, certidões e outros documentos relativos ao sistema;
- proceder à atualização dos registros acadêmicos nos históricos escolares dos alunos bem como o lançamento de dispensa de disciplinas;
- fornecer o programa didático de disciplinas;
- manter atualizados os dados estatísticos;
- analisar e verificar o cumprimento do currículo dos cursos de graduação e pós-graduação para fins de conclusão;

- registrar os diplomas, por delegação de competência do MEC ou da FIBAM, quando for o caso;
- realizar estudos e pesquisas de legislação acadêmica, análise e interpretação de resoluções, portarias, pareceres e decretos relacionados com o ensino;
- registrar certificados de cursos de educação continuada expedidos pela FIBAM;
- elaborar proposta de calendário escolar de graduação.

3.6.7 Outros setores

Além do controle acadêmico, é colocado à disposição dos cursos de graduação um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca, laboratórios, secretarias de curso, núcleo de comunicação, núcleo de marketing, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógicos, segurança, manutenção, serviços de informática e de Internet, tesouraria, jardinagem e de relações institucionais.

3.6.8 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Relatório histórico
- Análise de dados e documentação.

II Pontos de Avaliação

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

III Resultados Obtidos

As Faculdades Integradas Barros Melo entendem que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, a instituição deve estar continuamente revendo suas ações e valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias.

O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria de planejamento, e executado ao longo do ano. Percebe-se que deve haver mais integração entre o planejamento e o corpo de coordenadores de curso da IES.

Percebeu-se também que os colegiados de curso reúnem-se pouco. Na maioria do grupo de coordenadores, existe a concordância quanto à participação dos alunos nas decisões, ainda muito pequena, bem como do corpo docente no planejamento de atividades e participação efetiva.

O Conselho Superior funciona de maneira mais atuante, e as decisões são compartilhadas de forma mais efetiva entre seus membros, mas nota-se entre a comunidade acadêmica pouco conhecimento sobre este órgão e sua importância nas tomadas de decisão. O mesmo vale para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

IV Pontos de Melhoria

- A FIBAM deve estimular a participação do corpo docente e discente nas decisões acadêmicas, divulgar os canais que já estão definidos e criar novos e adequados canais para a participação.

- Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação interna.

3.7 Dimensão 7 – Infraestrutura física

3.7.1 Infraestrutura física e recursos de apoio

A infraestrutura física das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com relatório fornecido pelo setor de patrimônio sobre as instalações existentes em 2010, está detalhadamente explicitada em memorial descritivo, a seguir.

Tabela 11: Área construída

Memorial descritivo da construção	Área total (m ²)
Área do terreno	35.002,88
Área do pavimento térreo	5.869,36
Área do pavimento térreo – anexos	353,50
Área do 1º pavimento	4.763,27
Área do 2º pavimento	1.795,40
Área do 3º pavimento	1.795,40
Área total da construção	14.603,93
Estacionamento pavimentado	Área total (m ²)
Área do estacionamento	11.000,00

3.7.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Elaboração de pesquisa quantitativa.
- Pontos apresentados pelas coordenações dos cursos.
- Dados históricos.

II Pontos de Avaliação

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

III Resultados Obtidos

A FIBAM possui uma excelente infraestrutura, conforme demonstra o relatório do setor de patrimônio; porém, os coordenadores de curso consideram que, com o oferecimento dos novos cursos, alguns investimentos serão necessários para atender a demanda de laboratórios e salas de aula especiais. A Direção da FIBAM informou a esta CPA que os investimentos necessários estão sendo realizados para que as demandas dos cursos sejam atendidas.

Apesar da excelente infraestrutura, alguns pontos deficientes foram indicados. O resultado da avaliação feita através de pesquisa quantitativa e qualitativa mostra que tanto professores quanto alunos estão insatisfeitos com a acústica das salas de aula, muitos acreditam que a diminuição da reverberação e do ruído – como pode ser percebido nas salas de aula do curso de Produção Fonográfica, que receberam tratamento acústico – contribuiria para diminuição do desconforto acústico e melhor aproveitamento das aulas.

IV Pontos de Melhoria

- Inventário de equipamentos e necessidades de uso.

- Definição de políticas para melhor distribuição e utilização de recursos de multimídia.
- Tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica.

3.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.8.1 Ações planejadas

As ações planejadas pela CPA para sua atuação no ano de 2010 foram elaboradas pela coordenação e submetidas aos demais membros da comissão para aprovação. Após verificação e ajuste do cronograma de ações, o mesmo foi aprovado por unanimidade pelos membros da comissão e enviado à direção da IES para acompanhamento dos trabalhos da comissão.

Tabela 12: Ações estratégicas da CPA - 2010

AÇÕES	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
1. Constituição da Comissão e informação à CONAES/INEP	X									Direção da IES
2. Estudo das dimensões e dos indicadores de avaliação		X								Coordenação da CPA
3. Reunião dos integrantes para informá-los sobre a missão e o compromisso da CPA			X							Coordenação da CPA
4. Socialização das diretrizes e roteiros de avaliação com os membros da CPA			X	X						Coordenação e vice-coordenação da CPA
5. Definição conjunta dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma de ações			X	X						Coordenação e vice-coordenação da CPA
6. Definição dos indicadores de avaliação adequados à instituição				X	X					Coordenação da CPA

AÇÕES	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
7. Elaboração da proposta dos instrumentos de avaliação				X	X					Membros da CPA e Administração Acadêmica
8. Discussão do projeto de avaliação com os coordenadores de curso				X	X					
9. Aprovação do projeto nos órgãos colegiados da FIBAM					X					
10. Levantamento de documentos e dados					X	X	X			
11. Sensibilização da comunidade acadêmica para a autoavaliação			X	X	X	X	X			
12. Aplicação de pesquisa com a comunidade acadêmica							X	X		Coordenação da CPA
13. Redação do Relatório de Atividades 2010								X	X	Coordenação da CPA
14. Entrega do relatório à Direção									X	Coordenação da CPA
15. Divulgação do relatório à comunidade acadêmica									X	Coordenação da CPA Direção da IES

3.8.2 Ações realizadas na autoavaliação

Além das informações inicialmente apresentadas nas seções 2.2 e 2.3 deste documento, a Tabela 13 apresenta o conjunto das ações implementadas nas etapas da avaliação.

Tabela 13: Etapas e Ações da Autoavaliação em 2010

Etapas	Ações realizadas
Preparação / Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com os coordenadores de curso. Reunião dos coordenadores com corpo discente e docente.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica. Análise dos dados e aprovação do relatório pela CPA.
Consolidação	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação de resultados. Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados. Implementação de melhorias da qualidade da instituição.
Reavaliação e meta-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Discussão e reflexão como foco nos resultados obtidos no processo de autoavaliação. Propostas de medidas eficazes no Planejamento da IES.

3.8.3 Instrumentos estatísticos utilizados: método e conteúdo

Buscando adotar coincidência entre os processos de avaliação do MEC e o trabalho da CPA, o processo de pesquisa com a comunidade acadêmica buscou verificar a sua visão sobre os processos acadêmicos, utilizando alguns indicadores de qualidade para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, conforme descrito nos quadros a seguir.

3.8.3.1 Pesquisa com o corpo discente

Tabela 14: Demonstrativo de Indicadores - Avaliação Docente

Indicadores	Questões importantes
Conhecimento da disciplina no contexto do curso	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta o programa de aprendizagem para os alunos ao início da disciplina? • Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o curso? • Evidencia o domínio do conteúdo da disciplina que leciona? • Utiliza exemplos para ilustrar o conteúdo abordado?
Articulação de conhecimentos no curso	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelece a relação teoria e prática, respeitando as especificidades da disciplina? • Integra o conteúdo da disciplina com os conhecimentos de outras disciplinas?
Metodologia ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo, expondo-o de forma clara e didática? • Diversifica os métodos de ensino (aula expositiva, prática, trabalhos em grupo, etc.)? • Diversifica os recursos utilizados em aula? • Apresenta situações-problema a serem solucionadas pelo aluno? • Estimula a iniciativa dos alunos, cultivando o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos? • Estimula a leitura de livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas?
Postura	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina? • Estimula a iniciativa dos alunos, cultivando o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos? • Disponibiliza tempo para atender aos alunos fora da sala de aula?
Equidade na avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Propõe práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização de dados e fatos? • Planeja avaliações e provas compatíveis com os objetivos e o conteúdo ministrado? • Trabalha, com respeito, eventuais limitações ou insucessos dos alunos?

Tabela 15: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação da Coordenação

Indicadores	Questões importantes
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarece corretamente as dúvidas do aluno quanto à estrutura e funcionamento do curso?
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibiliza tempo para atender ao aluno? • Demonstra boa vontade em resolver os problemas levantados pelo aluno?
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Estimula a participação dos alunos em eventos técnico-científicos (congressos, cursos, simpósios, palestras etc.)? • Estimula a participação dos alunos em atividades de extensão (visitas técnicas, palestras, festivais, cursos de extensão, projetos comunitários etc.)? • Estimula os alunos à produção de material técnico (voltado para a elaboração de portfólios)?

3.8.3.2 Pesquisa com o corpo docente

Tabela 16: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação dos Alunos

Indicadores	Questões importantes
Interesse	<ul style="list-style-type: none"> • Costumam estudar diariamente, além do horário de aula? • Utilizam a biblioteca com frequência para pesquisas na disciplina ministrada por você? • Questionam sobre seus direitos e deveres como alunos?
Pontualidade	<ul style="list-style-type: none"> • São pontuais nas aulas e nas diferentes atividades acadêmicas? • Realizam tarefas extraclasse e entregam trabalhos com pontualidade?
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Participam ativamente na realização das atividades propostas? • Expõem as dúvidas durante as aulas? • Realizam com seriedade as avaliações de aprendizagem? • Permanecem em sala durante todo o período das aulas?

Tabela 17: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação da Coordenação

Indicadores	Questões importantes
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarece corretamente as dúvidas quanto à estrutura e funcionamento do curso? • Procura resolver os problemas levantados pelo docente com relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas?
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibiliza tempo para atender ao corpo docente? • Atende com respeito e educação?
Espírito de liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Auxilia no desenvolvimento de atividades acadêmicas? • Estimula a participação dos professores nas decisões referentes ao curso? • Procura motivar os professores no desenvolvimento de suas atividades? • Estimula os professores à produção de material técnico (voltado para a elaboração de portfólios)?

3.8.3.3 Pesquisa com os coordenadores

Tabela 18: Demonstrativo de Indicadores – Aspectos avaliados pelas Coordenações de Curso

Indicadores	Questões importantes
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • As instalações físicas da Instituição são limpas e organizadas? • Os laboratórios disponibilizam recursos suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas do seu curso? • O número de laboratórios e recursos físicos disponibilizados atendem às necessidades do seu curso?
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • Dispõe dos livros básicos recomendados nas disciplinas? • Dispõe de livros para estudos e consultas complementares às disciplinas? • Dispõe de periódicos e revistas para estudos e consultas complementares às disciplinas? • Proporciona facilidade para o empréstimo de obras?
Estímulo à pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> • O curso oferece atividades de extensão comunitária (cursos de extensão, mini-cursos, palestras, eventos, simpósios etc.)? • A Instituição estimula a participação dos alunos em atividades de extensão (visitas técnicas, cursos de extensão, projetos comunitários etc.)? • A Instituição disponibiliza veículos de publicação da produção científica de seus alunos e professores (jornal informativo, revistas eletrônicas etc.)? • A Instituição disponibiliza bolsas de estudos com recursos da própria Instituição (graduação, monitoria, bolsa de iniciação científica etc.)? • A Instituição possui convênios para a realização das atividades de estágio dos alunos?
Apoio técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo técnico-administrativo é suficiente para o apoio às atividades? • Os funcionários atendem bem aos alunos e professores?
Corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> • O currículo e ementas do seu curso são revistos pelo colegiado do curso? • O corpo docente se reúne para discutir e avaliar o andamento do curso com o coordenador? • O corpo docente demonstra motivação na realização de suas atividades?

3.8.3.4 Pesquisa com o corpo técnico-administrativo

Tabela 19: Demonstrativo de Indicadores – Aspectos avaliados pelo Corpo Técnico-administrativo

Indicadores	Questões importantes
Comunicação e informação	<ul style="list-style-type: none"> • Como avalia as formas de comunicação e informação prestadas nos diversos setores da instituição? • Como avalia a qualidade da informação prestada nos diversos setores da instituição? • Como avalia o acesso a equipamentos de comunicação e informação (computadores, fax, telefones entre outros)? • Como avalia os comunicados e informes sobre eventos internos e externos da IES?
Ambiente e condições de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Como avalia o relacionamento entre os funcionários? • Como avalia o relacionamento com os professores (docentes)? • Como avalia o relacionamento com os alunos (discentes)? • Como avalia o relacionamento com a direção e coordenações? • Como avalia a satisfação com as atividades que desenvolve? • Como avalia a oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na instituição?

3.8.3.5 Resultados estatísticos da avaliação discente

Tabela 20: Quadro Estatístico da Avaliação Discente

CURSO	TURMA	TURNO	QUANTIDADE		ADESÃO
			Prev.	Resp.	
Administração	2º	Noite	27	19	70,37%
	3º	Noite	5	1	20%
	4º	Noite	10	10	100%
	5º	Noite	11	8	72,73%
	6º	Noite	6	10	166% *
	8º	Noite	18	8	44,44%
Artes Plásticas	2º	Manhã	7	5	71,43%
	4º	Manhã	7	4	57,14%
	5º	Manhã	5	5	100%
	6º	Manhã	11	4	36,36%
Cinema de Animação	2º	Manhã	25	16	64%
	4º	Manhã	18	14	77,78%
	5º	Noite	4	3	75%
	6º	Noite	8	6	75%
Design Gráfico	2º	Manhã	16	12	75%
	2º	Noite	48	32	66,67%
	3º	Manhã	30	21	70%
	4º	Manhã	42	29	69,05%
	5º	Manhã	24	8	33,33%

* O número de alunos informado foi inferior ao número de alunos de fato matriculados.

Tabela 20: Quadro Estatístico da Avaliação Discente (cont.)

CURSO	TURMA	TURNO	QUANTIDADE		ADESÃO
			Prev.	Resp.	
Direito	2º	Manhã	78	63	80,77%
	2º	Noite	60	44	73,33%
	3º	Manhã	19	12	63,16%
	4º	Manhã	55	40	72,73%
	4º	Noite	46	14	30,43%
	5º	Manhã	21	16	76,19%
	6º	Manhã	30	15	50%
	6º	Noite	41	25	60,98%
	7º	Manhã	12	6	50%
	7º	Noite	12	5	41,67%
	8º	Manhã	42	17	40,48%
	8º	Noite	66	27	40,91%
	9º	Manhã	27	6	22,22%
9º	Noite	35	18	51,43%	
10º	Manhã	54	37	68,52%	
10º	Noite	51	25	49,02%	
Fotografia	2º	Manhã	30	14	46,67%
	4º	Manhã	16	14	87,5%
	5º	Manhã	7	3	42,86%
	6º	Noite	14	11	78,57%
	7º	Manhã	6	3	50%
	7º	Noite	5	4	80%
Jornalismo	2º	Manhã	18	18	100%
	4º	Manhã	25	21	84%
	5º	Noite	5	3	60%
	6º	Manhã	10	5	50%
	8º	Noite	11	6	54,55%
Produção Fonográfica	2º	Manhã	37	27	72,97%
	4º	Manhã	26	15	57,69%
	5º	Manhã	19	7	36,84%
Publicidade e Propaganda	2º	Manhã	49	25	51,02%
	4º	Manhã	36	23	63,89%
	5º	Noite	3	4	133,33%*
	6º	Manhã	20	11	55%
	6º	Noite	17	15	88,24%
	8º	Manhã	31	8	25,81%
	8º	Noite	15	8	53,33%
	8º	Noite	15	8	53,33%
Sistemas de Informação	2º	Noite	18	9	50%
	4º	Noite	14	12	85,71%
	6º	Noite	7	2	28,57%
	8º	Noite	6	2	33,33%
Telecomunicações	6º	Noite	6	5	83,33%
Total			1.422	860	60,48%

* O número de alunos informado foi inferior ao número de alunos de fato matriculados.

3.8.3.6 Resultados estatísticos da avaliação das coordenações

Todos os coordenadores participaram ativamente na avaliação, ou seja, 100% dos coordenadores avaliaram os indicadores definidos.

3.8.3.7 Resultados estatísticos da avaliação docente

Os questionários para os professores foram respondidos na própria Instituição. A mobilização para que os professores respondessem ficou a cargo da coordenação da CPA e dos coordenadores de curso.

A Comissão considera que a resposta desta avaliação foi representativa: 75,24% dos professores responderam aos questionários. A amostra é significativa para avaliação dos questionários, porém, espera-se que na próxima avaliação um número maior de professores responda ao questionário.

Consultados, alguns coordenadores acreditam que a falta de hábito dos professores em realizarem tal atividade, bem como o fato de terem de responder apenas quando na Instituição pode ter dificultado a avaliação. A Comissão levará em consideração este aspecto na próxima avaliação interna.

3.8.3.8 Resultados estatísticos da avaliação do corpo técnico-administrativo

A Comissão considera que a resposta desta avaliação foi representativa: 60,9% do corpo técnico-administrativo responderam aos questionários. A amostra é significativa para avaliação dos questionários, porém, espera-se que na próxima avaliação um número maior de funcionários responda ao questionário.

3.8.4 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Reuniões com professores e coordenadores.
- Elaboração de pesquisa quantitativa.

II Pontos de Avaliação

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

III Resultados Obtidos

A avaliação foi positiva. Verifica-se que já existe uma cultura avaliativa em relação aos cursos de graduação, incentivada e concretizada pelos coordenadores e professores.

De uma forma geral, as relações de ensino-aprendizagem existentes na FIBAM, a qualidade do corpo docente, o suporte técnico-administrativo e as instalações físicas e equipamentos também obtiveram uma avaliação positiva.

O papel da coordenação na boa condução dos cursos foi avaliado, porém é preciso discutir com os coordenadores novas formas de divulgação dos Projetos dos Cursos e Planos de Ensino principalmente para docentes e discentes. Foi positiva a porcentagem de alunos a reconhecer que os professores cumprem suas tarefas, ao disponibilizar as informações sobre o planejamento de suas disciplinas.

No resultado geral da autoavaliação interna, verificou-se que as políticas de comunicação interna, de atendimento ao estudante e de pesquisa e extensão precisam ser reavaliadas e aperfeiçoadas. As demais instâncias, no geral, foram avaliadas pelos

corpos docente, discente e técnico-administrativo como excelente, muito bom ou bom.

IV Pontos de Melhoria

A divulgação de todos os projetos precisa ser melhor direcionada aos públicos variados. Verificou-se que na avaliação dos alunos

Em relação às atividades de pesquisa e ensino, devem-se estabelecer políticas claras e efetivas, pois que uma parte do público-alvo não as reconhece totalmente.

Reavaliar e aperfeiçoar as políticas de comunicação interna e de atendimento ao estudante.

É fundamental conscientizar o corpo docente sobre a importância das avaliações institucionais. Inclusive para que possam ser canal de comunicação com os discentes.

3.9 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

3.9.1 O projeto institucional e as políticas de atendimento aos estudantes

O Projeto Institucional da FIBAM é empreendido de forma coletiva e articulada. Nesta perspectiva, a relação de parceria é intensificada na proporção do crescimento Institucional, abrindo um leque de espaços educacionais diversificados que contribuem para o crescimento da comunidade na qual está inserida a IES. Esta integração se concretiza através da parceria com a comunidade, com o objetivo de levar novas abordagens técnico-científicas e educacionais, além de atualizar a práxis profissional do formando.

As práticas supervisionadas, nas matrizes curriculares dos seus cursos, não poderão ficar reduzidas a um espaço isolado, desarticulado do restante do curso, devendo estar presentes desde o início da graduação e permear toda a formação do profissional. Neste sentido, a Instituição desenvolve a implementação de um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional.

Enquanto processo, a parceria com tais entidades se materializa através de inúmeras formas de mútua cooperação que permitem, entre outras, as seguintes práticas e iniciativas:

- ampliação da oferta de estágios para alunos e empregos para alunos e egressos;
- capacidade de implementar mudanças no perfil profissiográfico e nas práticas pedagógicas;
- estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de caráter social;
- financiamento de projetos acadêmicos.

Para fortalecer a integração, a FIBAM lança mãos dos seguintes instrumentos:

- realização de feiras e outros eventos com a participação efetiva das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, para mostrarem e divulgarem seus produtos, apresentarem seus setores, fortalecerem a relação com a sociedade, realizarem o marketing institucional e oferecerem estágios, empregos e parcerias;
- estabelecimento de diálogo, através de reuniões para a elaboração de projetos conjuntos, elaboração de cenários e análise de mercado;

- apresentação a empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais de projetos educacionais, tecnológicos, científicos e culturais para o financiamento;
- convite a empresários para análise do perfil profissiográfico dos cursos;
- mapeamento das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de seus produtos e oportunidades de negócios.

3.9.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

- Reuniões com professores e coordenadores.

II Pontos de Avaliação

- Políticas de acesso aos estudantes;
- Controle e acompanhamento de ingressos;
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos;
- Avaliação do processo burocrático da Instituição.

III Resultados Obtidos

Pode-se concluir, pelo resultado, que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados quanto aos mecanismos de apoio acadêmico e quanto à compreensão e orientação para os estudantes, mas parte do universo de alunos desconhece este processo, o que torna necessário ampliar a divulgação deste serviço.

As informações que o corpo docente disponibiliza para os alunos sobre o Plano de Ensino obtiveram um índice mediano. O que evidencia a necessidade de uma comunicação mais efetiva em sala de aula, inclusive sobre a metodologia a ser aplicada e as avaliações.

Também nota-se a necessidade de divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos.

IV Pontos de Melhoria

Melhor divulgação das políticas de atendimento ao estudante.

3.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

3.10.1 Sustentabilidade financeira da IES no período 2008/2012

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela IES, do período 2008/2012, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos. As planilhas citadas estão disponíveis no site do **e-mec**.

3.10.2 Análise dos dados

I Ferramentas e Técnicas

Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.

II Pontos de Avaliação

- Obrigações trabalhistas.
- Dotação de equipamentos e infraestrutura.
- Sustentabilidade financeira.

III Resultados Obtidos

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FIBAM. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas informadas e inseridas nos sistemas Sapiens e e-mec. Alguns encargos, inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI e FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso.

4. Plano de Melhoria Acadêmica

Conforme os resultados apurados por esta CPA na autoavaliação institucional referente ao ano de 2010, consideramos pertinente a indicação de um plano de melhorias acadêmicas a ser implementado durante o ano letivo de 2011.

Tabela 21: Plano de Melhoria Acadêmica

CRONOGRAMA DE METAS - 2011			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
1. Missão e plano de desenvolvimento institucional	Divulgar a missão da IES entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade.	Publicar a missão e o PDI no site da instituição junto ao histórico da IES. Promover a discussão do PDI pelo Conselho Superior da IES.	Até março 2011
	Reestruturar o programa de acompanhamento de egressos e fortalecer o vínculo do egresso com a IES	Reformular e reativar o banco de dados do aluno egresso.	Até junho 2011
		Acompanhar os ex-alunos da FIBAM na sua trajetória profissional, oferecendo estímulos para que o egresso faça cursos de pós-graduação na IES.	Até junho 2011
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as atividades de ensino criando novas estratégias que possibilitem uma dinâmica ao processo ensino-aprendizagem	Promover palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com seus coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.	Até junho 2011
	Consolidar a atividade de monitoria na IES	Divulgar e incentivar, entre discentes e docentes, as atividades relacionadas à monitoria e outras atividades curriculares complementares.	Março 2011
	Redimensionar os programas de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Definir os processos internos para submissão e condução dos cursos de pós-graduação oferecidos pela FIBAM.	Até maio 2011
	Incentivar novos projetos de pesquisa e extensão como estímulo à cultura e à produção intelectual acadêmica	Designar uma equipe docente e discente responsável pelo desenvolvimento de ações de extensão e iniciação à pesquisa.	Até junho de 2011
		Divulgar as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e fomentar as atividades interdisciplinares.	Fevereiro a novembro 2011
	Implementar nos cursos de graduação e pós-graduação a disciplina LIBRAS	Oferecer a disciplina optativa de LIBRAS aos alunos da graduação e pós-graduação.	Até março 2011

Tabela 21: Plano de Melhoria Acadêmica (cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2011			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
	Aprimorar os mecanismos de planejamento pedagógico	Instituir no calendário acadêmico uma semana de planejamento sob orientação dos coordenadores de curso.	Até junho 2011
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão	Implementar e consolidar programas que favoreçam o nivelamento dos alunos ingressantes	Proporcionar atividades de atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem, projetos extensionistas e outras atividades acadêmicas.	2011
		Oferecer programas de incentivo ao aluno com rendimento acima da média, através de bolsas e descontos nas mensalidades.	2011
	Apoiar a inserção do estudante no mercado de trabalho	Buscar, junto a empresas, o aumento de vagas de estágio.	Até abril 2011
		Atender à demanda de estágios dos Cursos oferecidos pela Instituição.	Março 2011
	Desenvolver mecanismos de promoção e difusão cultural	Realização de atividades culturais periodicamente e de forma diversificada, articulando comunidade acadêmica e local.	2011
3. Responsabilidade social	Redimensionar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental	Realizar ações sistemáticas e projetos de extensão em benefício das comunidades no entorno.	2011
		Disponibilizar no espaço da instituição depósitos de coleta de lixo reciclável.	Até janeiro 2011
		Realizar treinamento de educação ambiental com os funcionários para que a coleta de lixo seja efetivamente seletiva.	Até julho 2011
		Realizar uma campanha de educação ambiental com a comunidade acadêmica para conscientização da importância da coleta seletiva de lixo.	Até julho 2011
	Aperfeiçoar projetos de extensão universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes	Oferecer curso de LIBRAS aos corpos docente e técnico-administrativo da FIBAM.	Até junho 2011
	Redimensionar parcerias de responsabilidade social	Ampliar e diversificar a parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.	Até junho 2011
	Divulgar as atividades institucionais de interação com o meio social	Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias.	Até dezembro 2011

Tabela 21: Plano de Melhoria Acadêmica (cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2011			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
4. Comunicação com a sociedade	Otimizar a comunicação com a comunidade acadêmica e externa através do site	Reestruturar o site da IES a fim de permitir que o público interno e externo encontre, de forma fácil e rápida, informações completas sobre a IES.	Até junho 2011
	Facilitar atividades e solicitações da comunidade acadêmica	Apresentar à comunidade acadêmica os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES.	Até março 2011
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo	Implantar o plano de cargos, carreiras e salários para o corpo técnico-administrativo e protocolar o PCC no órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego.	Até junho 2011
		Oferecer programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.	2011
		Oferecer plano de assistência médica aos funcionários.	2011
		Criar um espaço de convivência privativo aos funcionários para que eles tenham tempo de descansar após o horário de almoço antes de retomar suas atividades.	Até junho 2011
	Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente	Engajamento do corpo docente em programas de qualificação.	2011
		Oferecer curso de aperfeiçoamento em Metodologias do Ensino Superior para todo o corpo docente da FIBAM.	Mai de 2011
		Solicitar dos docentes a atualização do currículo na Plataforma Lattes do CNPQ.	Março e abril 2011
	Redimensionar o corpo docente da FIBAM	Limitar a contratação de docentes com formação em pós-graduação lato sensu.	2012
		Reestruturar horários docentes reduzindo o número de professores horistas.	Fevereiro 2011
		Estabelecer carga horária além das atividades de ensino para os docentes com titulação de doutor.	Fevereiro 2011
		Estabelecer carga horária além das atividades de ensino para os docentes envolvidos no NDE de cada curso.	Março 2011
		Envolver os professores com tempo parcial e integral em projetos de extensão e outras atividades acadêmicas.	2011

Tabela 21: Plano de Melhoria Acadêmica (cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2011			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
6. Organização e gestão	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica	Divulgar os canais que já estão definidos e criar novos e adequados canais para a participação docente nas decisões acadêmicas.	Até julho 2011
		Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.	Até novembro 2011
		Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação interna.	Até dezembro 2011
7. Infraestrutura física e recursos de apoio	Ampliar e atualizar a disponibilização de material didático-pedagógico	Aquisição de novos títulos para a Biblioteca.	Abril e maio 2011
		Aquisição de novos equipamentos para cursos que demandam atualização de aparelhos tecnológicos.	Até maio 2011
		Tratamento acústico das salas de aula, a exemplo das salas do curso de Produção Fonográfica.	Até julho 2011
		Inventário de equipamentos e necessidades de uso e definição de políticas para melhor armazenamento e utilização de recursos de multimídia.	Até agosto 2011
		Estudo para a criação de espaços didáticos especiais munidos de lousas interativas.	Até dezembro de 2011
		Melhorar a qualidade de acesso à Internet wireless nas salas de aula.	Até julho 2011
		Reestruturar o serviço do restaurante	Garantir a oferta de almoço no período das 12h às 14h.
	Melhorar a qualidade e a variedade de oferta do almoço para funcionários, professores, alunos e público em geral.		Até abril 2011
	Aumentar a oferta de lanches variados e de opção saudável, independente do período letivo.		Até maio 2011

Tabela 21: Plano de Melhoria Acadêmica (cont.)

CRONOGRAMA DE METAS - 2011			
DIMENSÃO	METAS	AÇÕES	PRAZO
8. Planejamento e avaliação	Fortalecer a CPA, através de ações concretas que possam dinamizar os processos de avaliação institucional e criar uma cultura de avaliação	Estabelecer datas de reuniões semanais e/ou quinzenais de trabalho da CPA.	Fevereiro 2011
		Estabelecer prazos para repasse e divulgação dos resultados das avaliações, favorecendo a tomada de decisões para as políticas de crescimento adotadas pela FIBAM.	Março 2011
		Implementar a cultura de aplicação de questionários de avaliação por semestre letivo.	2012
	Estabelecer prazos de atuação dos membros da CPA	Renovar a CPA a cada dois anos, a fim de garantir novas perspectivas nos processos de autoavaliação.	2012
9. Política de atendimento aos estudantes	Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da política de atendimento aos estudantes	Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação com os estudantes.	Até junho 2011
		Divulgar esta política no site da instituição.	Junho 2011

5. Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com as diretrizes propostas pelo SINAES, realizou o processo de avaliação institucional dentro do calendário estabelecido. De acordo com os resultados de todas as dimensões avaliadas, considera-se que a FIBAM procura atender sua missão, visão e valores, atuando de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, principalmente em relação à qualidade da educação superior proporcionada ao seu corpo discente. As sugestões propostas por esta Comissão têm como finalidade melhorar alguns processos e manter a qualidade que a FIBAM tem imprimido em seus cursos de graduação e pós-graduação. Por fim, objetivando a sua continuidade, é importante uma análise geral sobre o processo de autoavaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras. Assim, encerra-se o presente, acreditando haver cumprido com as normas regulamentares.

Olinda, 23 de janeiro de 2011.

Membros da CPA – 2010

Profª. Monica Fontana
Presidente da CPA

Prof. Matthew Gerard O'Connor
Representante do Corpo Docente

Nilma Cunha Paraíso
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Souza
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Rafael Pontes de Miranda Alves
Representante do Corpo Discente

Hugo Rômulo Ferreira Silva
Representante do Corpo Discente

Manoel do Nascimento Costa
Representante da Sociedade Civil Organizada

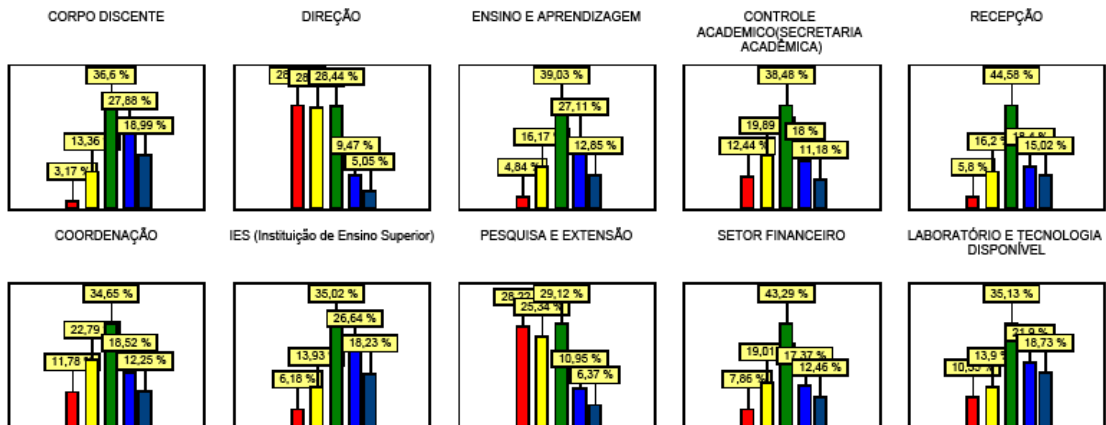
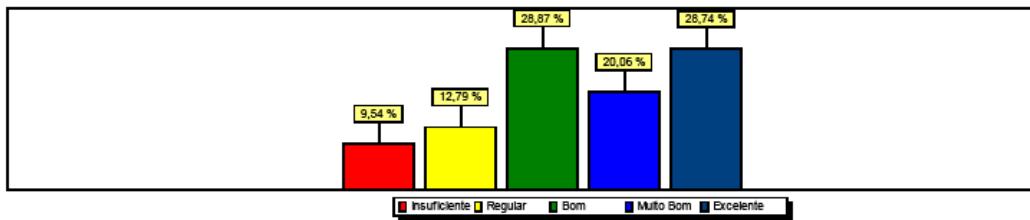
Apêndice 1 – Resultado Geral CPA – Corpo Discente

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - TeleFax : 8121289797

Pág.: 1
 21/12/2010

Resultado Geral - CPA 2010 2 CPA-ALUNOS

Total Geral de Respostas:207894



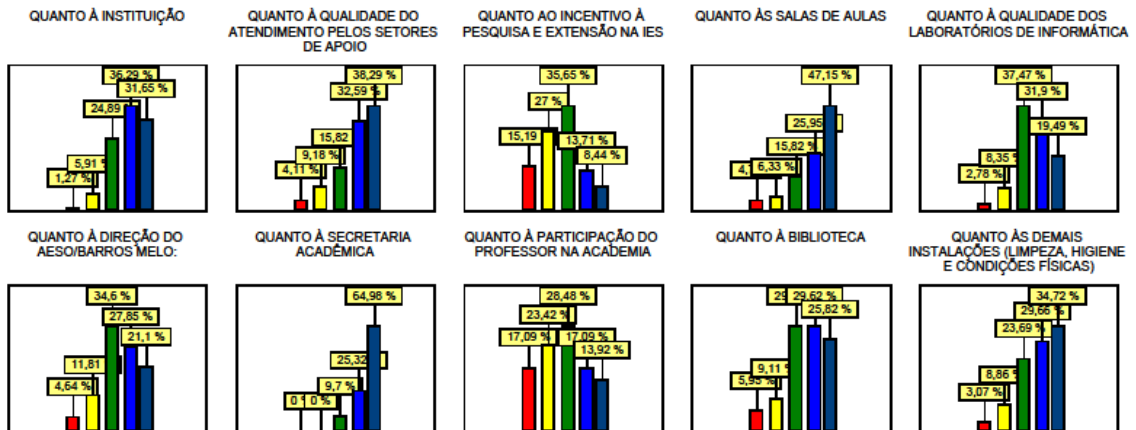
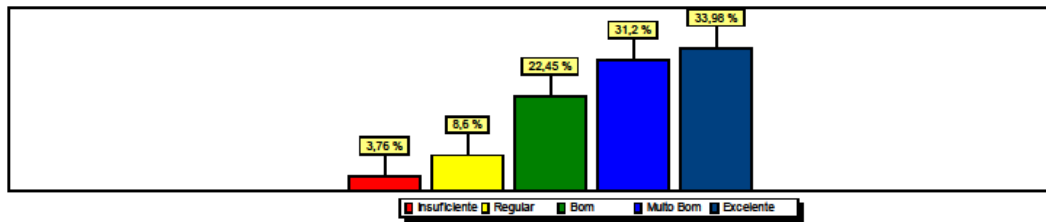
Apêndice 2 – Resultado Geral CPA – Corpo Docente

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - TeleFax : 8121289797

Pág.: 1
 21/02/2011

Resultado Geral - CPA 2010 2 CPA-DOCENTES

Total Geral de Respostas: 7683



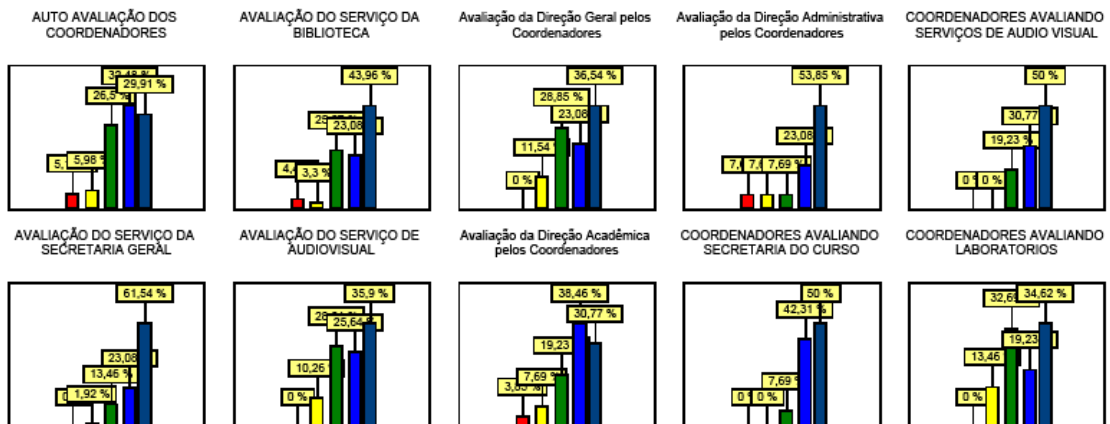
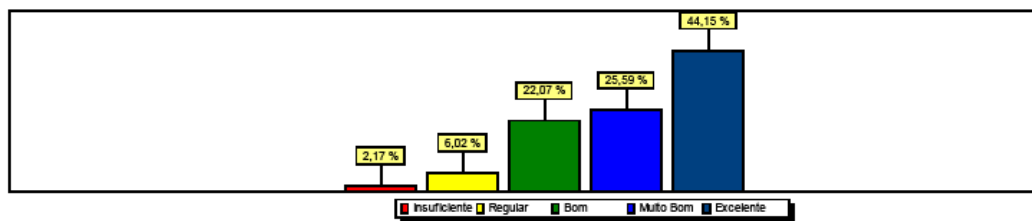
Apêndice 3 – Resultado Geral CPA – Coordenadores

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - TeleFax : 8121289797

Pág.: 1
 21/12/2010

Resultado Geral - CPA 2010 2 CPA-COORDENADORES

Total Geral de Respostas: 598



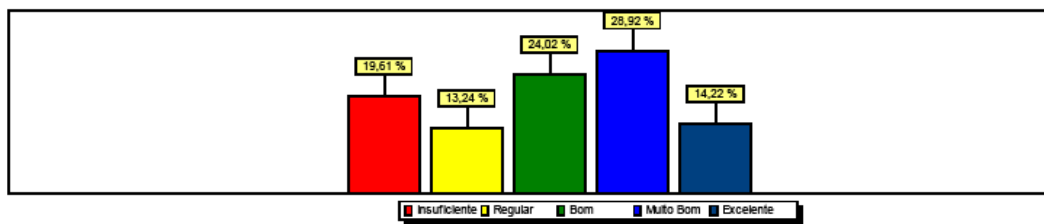
Apêndice 4 – Resultado Geral CPA – Corpo Técnico-administrativo

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - TeleFax : 0121289797

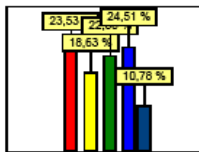
Pág.: 1
 21/12/2010

Resultado Geral - CPA 2010 2 CPA-FUNCIONARIOS

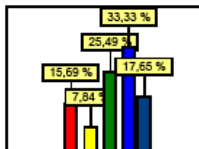
Total Geral de Respostas:204



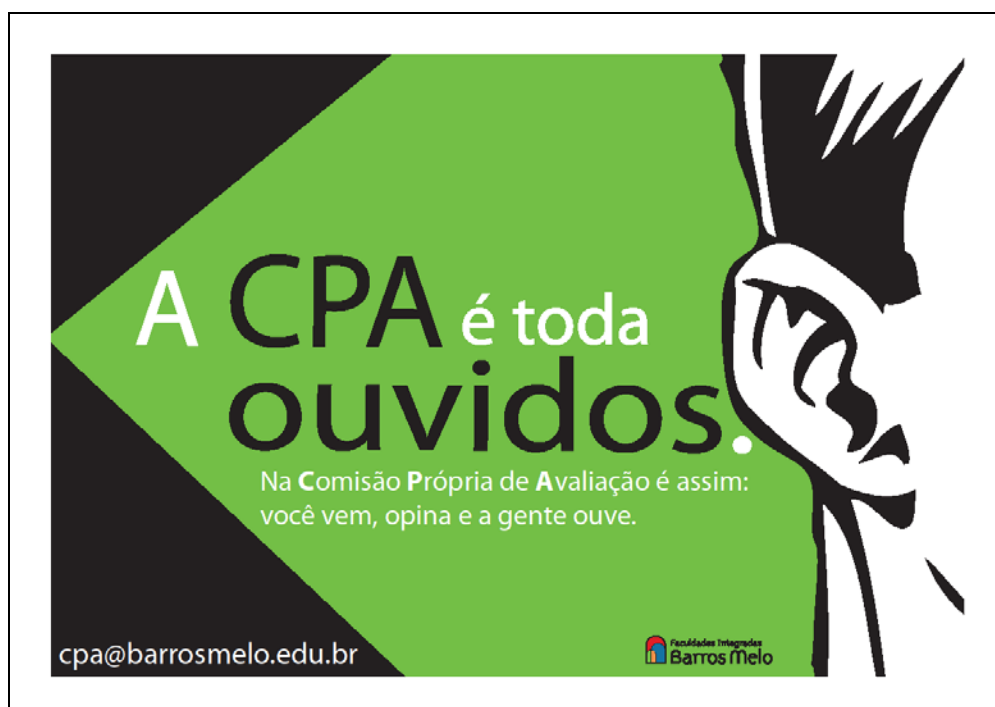
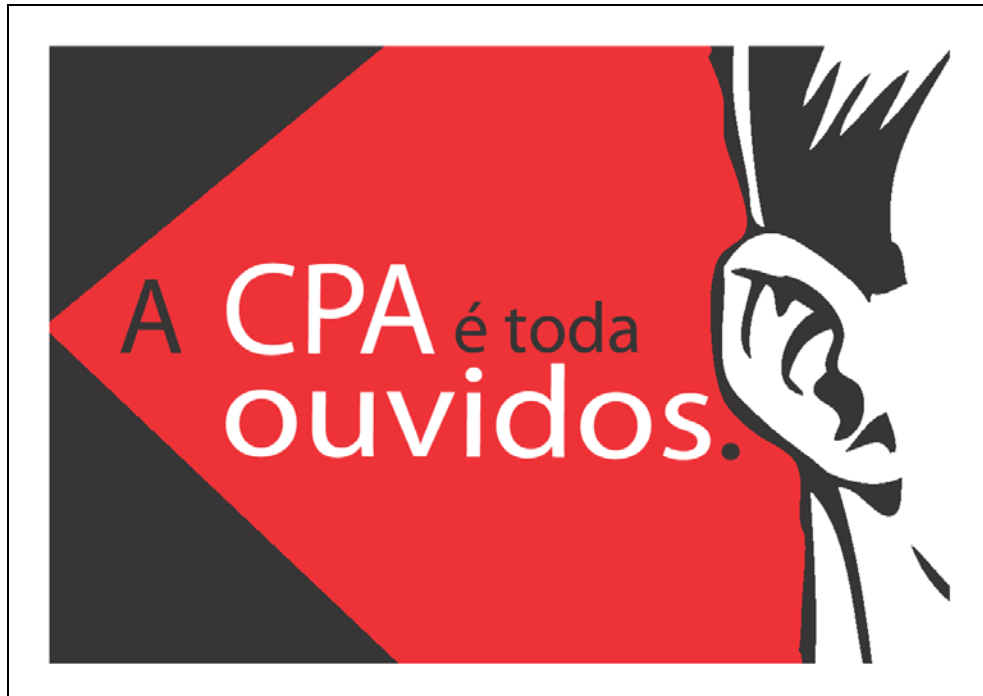
QUANTO À COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO



QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO



Apêndice 5 – Cartazes da Campanha de Sensibilização 2010



Apêndice 6 – Carta enviada aos professores

Olinda, 19 de novembro de 2010.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CONSULTA AOS DOCENTES

Caro professor,

Estamos finalizando o processo de autoavaliação institucional e sua participação é fundamental. Para responder o questionário de avaliação, pedimos que você se dirija ao suporte técnico do Laboratório de Informática, onde receberá uma senha e instruções para responder o questionário.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Barros Melo saúda e, antecipadamente, agradece a sua colaboração, boa vontade e sinceridade nas informações prestadas.

Estas informações constituirão a visão do Corpo Docente da Barros Melo acerca das dimensões avaliativas propostas pelo MEC/INEP para o exercício de autoavaliação da educação superior brasileira (conforme as normas do SINAES – Portaria MEC n. 2051/04 e Lei Federal n. 10.861/04).

Esse exercício avaliativo auxiliará indiretamente a orientação da universidade brasileira na direção de suas reais e mais nobres destinações: contribuir para uma sociedade melhor e formar cidadãos cultos, conscientes e socialmente responsáveis.

Contamos com a sua participação.

Atenciosamente,

Monica Fontana
Coordenadora da CPA

Apêndice 7 – Cronograma de Atividades Exercício 2011















Ações	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Responsável
Constituição da Comissão e informação à CONAES/INEP											Direção da IES
Reunião dos membros da CPA para informá-los sobre a missão e o compromisso da referida comissão											Coordenação da CPA
Discussão e meta-avaliação do Relatório da CPA 2010											Coordenação da CPA
Socialização das diretrizes e roteiros de avaliação com os membros da CPA e coordenadores de curso											Coordenação e vice-coordenação da CPA
Definição conjunta dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas											Coordenação e vice-coordenação da CPA
Definição dos indicadores de avaliação adequados à instituição											Coordenação e vice-coordenação da CPA
Discussão do projeto de avaliação com os coordenadores de curso e com a comunidade acadêmica											Membros da CPA e Administração Acadêmica
Aprovação do projeto nos órgãos colegiados da FIBAM											
Divulgação das atividades da CPA e sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da comissão											Coordenação da CPA
Levantamento de documentos e dados											Coordenação da CPA
Aplicação de pesquisa com a comunidade acadêmica											Membros da CPA e Suporte Informática
Elaboração e redação do Relatório de Atividades 2010											Coordenação da CPA
Entrega do relatório à Direção											Coordenação da CPA
Divulgação do relatório à comunidade acadêmica											Coordenação da CPA Direção da IES

Apêndice 8 – Calendário de Atividades Exercício 2011

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO Calendário CPA - 2011

Semestre 2011.1							Dias Letivos		Agenda
JANEIRO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
						1			
2	3	4	5	6	7	8	0		3 a 26 – Planejamento Pedagógico
9	10	11	12	13	14	15			
16	17	18	19	20	21	22			
23	24	25	26	27	28	29			
30	31								
FEVEREIRO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
			1	2	3	4			
5	6	7	8	9	10	11	23		2 - Início do 1º Semestre
12	13	14	15	16	17	18			21 - Reunião CPA / Metavaliação
19	20	21	22	23	24	25			28 - Resultados CPA 2010
26	27	28							
MARÇO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
			1	2	3	4			
5	6	7	8	9	10	11	21		4 a 9 - Recesso de Carnaval
12	13	14	15	16	17	18			12 - Feriado Municipal
19	20	21	22	23	24	25			21 - Reunião CPA
26	27	28	29	30	31				26 a 31 - Avaliação - 1ª Unidade
ABRIL									
D	S	T	Q	Q	S	S			
					1	2			
3	4	5	6	7	8	9	23		1 - Avaliação - 1ª Unidade
10	11	12	13	14	15	16			4 a 29 - Campanha Sensibilização
17	18	19	20	21	22	23			2: 9: 16 e 30 - 2ª Chamada - 1ª Unidade
24	25	26	27	28	29	30			18 - Reunião CPA
MAIO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	26		1 - Feriado Nacional - Dia do Trabalho
8	9	10	11	12	13	14			02 a 31 - Campanha / Sensibilização
15	16	17	18	19	20	21			15 - Aniversário da AESO - 43 anos
22	23	24	25	26	27	28			16 - Reunião CPA
29	30	31							
JUNHO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	9		4 a 10 - Avaliação - 2ª Unidade
8	9	10	11	12	13	14			11 a 17 - 2ª Chamada da 2ª Unidade
15	16	17	18	19	20	21			20 - Reunião CPA
22	23	24	25	26	27	28			18 a 27 - Provas Finais
29	30	31							23 e 24 - Recesso São João
JULHO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	0		1 a 31 - Período de Férias
8	9	10	11	12	13	14			2 a 31 - Férias dos Professores
15	16	17	18	19	20	21			
22	23	24	25	26	27	28			
29	30	31							
AGOSTO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	25		1 - Reunião Pedagógica
8	9	10	11	12	13	14			2 - Início do 2º Semestre
15	16	17	18	19	20	21			6 - Feriado Municipal
22	23	24	25	26	27	28			22 - Reunião CPA
29	30	31							
SETEMBRO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	25		7 - Independência do Brasil
8	9	10	11	12	13	14			5 a 23 - Campanha Sensibilização
15	16	17	18	19	20	21			19 - Reunião CPA
22	23	24	25	26	27	28			24 a 30 - Avaliação - 1ª Unidade
29	30	31							
OUTUBRO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	24		3 a 14 - Campanha Sensibilização
8	9	10	11	12	13	14			1: 8: 22 e 29 - 2ª Chamada da 1ª Unidade
15	16	17	18	19	20	21			12 - Feriado N.º S.ª de Aparecida
22	23	24	25	26	27	28			15 - Dia do Professor
29	30	31							17 - Reunião CPA
NOVEMBRO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	23		2 - Finais; 10 - Feriado Municipal
8	9	10	11	12	13	14			1 a 14 - Aplic. Quest. Docente / TA'
15	16	17	18	19	20	21			16 a 18 - Aplic. Quest. Coord.
22	23	24	25	26	27	28			15 - Proclamação de República
29	30	31							21 - Reunião CPA
DEZEMBRO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
1	2	3	4	5	6	7	3		1 a 3 - Avaliação - 2ª Unidade
8	9	10	11	12	13	14			5 a 10 - 2ª Chamada da 2ª Unidade
15	16	17	18	19	20	21			12 a 17 - Provas Finais
22	23	24	25	26	27	28			19 - Reunião CPA
29	30	31							22 - Entrega Relatório CPA 2011
Dias Letivos							100		30 - Encerramento do 2º Semestre

Convenções:

	Dias letivos
	Feriados
	Reuniões CPA
	Divulgação dos Resultados da CPA 2010
	Aplicação do Questionário Discente
	Aplicação do Questionário Docente e Técnico-administrativo
	Aplicação do Questionário Coordenadores
	Planejamento acadêmico
	Período de avaliação
	Período de 2ª chamada
	Período das provas finais
	Período de Férias
	Início/fim - período letivo
	AESO - 43 anos